

## A NÃO PERDER

## EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

## EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

## EXPOSIÇÕES ONLINE

## PEÇA DO MÊS

## CARTA DO PATRIMÓNIO

1 junho

**DIA DO CONCELHO, E DIA DA CRIANÇA**

Conheça a programação, clicando nos links de cada efeméride (linha acima)

1 junho

**5.º ANIVERSÁRIO DO MUSEU-A ESTAÇÃO**

Museu - A Estação, Pinhal Novo

15h00 | "Cholito Jesus Huayano" (Los Toribianos)

No âmbito do Projeto «Laços de Leitura», pelo Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência - Fundação COI

Agradecimento e convívio com ferroviários participantes nas conversas 'No meu tempo...', realizadas entre junho de 2025 a maio de 2026

Entrada livre  
Org.: Câmara Municipal de Palmela

6 junho

**VISITAS ORIENTADAS AO CASTELO E AO CENTRO HISTÓRICO DE PALMELA**

10h00 | Visita orientada ao Castelo de Palmela

Ponto de encontro - Praça de Armas

11h00 | Visita orientada ao Centro Histórico da Vila de Palmela

Ponto de encontro - Igreja de São Pedro

Atividade gratuita com inscrição prévia  
Limite de inscrições: Mínimo 6 / Máximo 20 (inscrições até às 12h00 da antevéspera do dia da visita).  
Informações / Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640  
Org.: Câmara Municipal de Palmela

7 junho | 10h00

**RADIOCOMUNICAÇÕES NO CASTELO**

Castelo de Palmela, Espaço de Transmissões Militares

O walkie talkie é um meio de comunicação prático que substitui facilmente o telemóvel, sobretudo na ausência de rede e em situações de catástrofe. Participe e experimente as vantagens deste pequeno aparelho.

Entrada Livre | Duração: 02h00  
Org.: Comunidade de Lobos do Distrito de Setúbal | Apoio: Câmara Municipal de Palmela

14 junho | 10h00

**ESPATÁRIOS, ESGRIMA COM HISTÓRIA NO CASTELO DE PALMELA**

Castelo de Palmela

4.ª Edição deste encontro que reunirá praticantes de esgrima histórica, provenientes de diversas Salas, Clubes e Associações do país, contando ainda com a presença de atletas de esgrima moderna. Convida-se o público visitante a assistir a diversas exibições de esgrima, em diferentes espaços do Castelo de Palmela.

Destinatários: Público em geral  
Entrada livre  
Org.: ARCAHP - Associação de Recriação e Colecionadores de Armas Históricas de Portugal  
Apoio: Câmara Municipal de Palmela

20 junho | 20h30

**VISITA ENCENADA AO CASTELO** **INSCRIÇÕES ESGOTADAS**

Castelo de Palmela

Serviço Educativo do Museu e Biblioteca

A história do Castelo de Palmela contada ao anoitecer, por ilustres personagens do passado!

Duração: 02h00  
Destinatários: Famílias | Público em geral  
Participação gratuita, sujeita a inscrição obrigatória (até às 12h00 da antevéspera do dia da visita). Mínimo 15 / máximo 30  
Informações / Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt ou 21 233 6640  
Org.: Câmara Municipal

27 junho | 10h00

**«NO MEU TEMPO...» CONVERSAS COM FERROVIÁRIOS**

Museu - A Estação

Conheça histórias de outros tempos partilhadas por antigos ferroviários.

Participação gratuita com inscrição prévia | Limite de inscrições: Mínimo 6 / Máximo: 20 (inscrições até às 12h00 da antevéspera do dia da visita).  
Informações / Inscrições: patrimonio.cultural@cm-palmela.pt  
Org.: Câmara Municipal de Palmela

# +museu

notícias do Museu Municipal de Palmela

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

## Reserva Visitável de Escultura São Tiago

Esta coleção de escultura dos séculos XV, XVI e XVII, em pedra e madeira, de diferentes oficinas escultóricas, representa S. Tiago, patrono da Ordem Religiosa e Militar sediada no Castelo de Palmela entre os séculos XV e XIX.

Discípulo de Jesus, coube a S. Tiago - segundo tradição que remonta aos séculos VI-VII - a missão de evangelizar a Hispânia, quando esta era província romana.

Decapitado cerca do ano 44, o seu corpo foi encontrado na Galiza. O local - Santiago de Compostela - converteu-se num dos maiores centros europeus de peregrinação a partir do século XI. São Tiago torna-se protetor dos peregrinos, sendo representado com os seus característicos atributos: o chapéu, a vieira, o bordão e o livro. Mas, o apóstolo-peregrino, assume também na imaginária uma outra faceta: a de Matamouros, patrono da Reconquista, útil em períodos de lutas entre o cristãos e muçulmanos. As obras em reserva permitem-nos observar as duas representações.

Propriedade do Museu Nacional de Arte Antiga - parte da Coleção Vilhena - este espólio está depositado no Museu Municipal de Palmela e exposto nos Paços de D. Jorge e no Còro-Alto da Igreja de Santiago.

Entrada gratuita | Visita sujeita a marcação prévia.  
Org.: Câmara Municipal de Palmela



O Museu Municipal de Palmela (MMP) iniciou a sua atividade em finais dos anos 80 do século XX, como uma estrutura polinucleada, de funcionamento permanente e sem fins lucrativos, tendo como missão preservar o património cultural do território administrado pelo Município de Palmela. Hoje, assume-se como Museu de Território, ancorado nas diversas identidades / memórias das comunidades que deixaram o seu lastro e que aqui habitam e o constroem diariamente, criando raízes e novos espaços de interação.

Com áreas de exposição de longa duração - no Castelo de Palmela, no Cine-Teatro S. João (Palmela) e no Museu — A Estação (Pinhal Novo) - e outras vocacionadas para exposições temporárias, o MMP tem também disponíveis exposições virtuais e parcerias com outros espaços de cariz museológico existentes no concelho.

É no **Castelo de Palmela** que está sedeadado o Museu Municipal, ocupando diversos espaços distribuídos pelo monumento: as salas do Espaço Arqueológico, o Espaço de Transmissões Militares, a Reserva visitável de S. Tiago, a Igreja de Santiago, a Igreja de Santa Maria e a Torre de Menagem\*.

\*Encerrada por razões de segurança.

A Igreja de Santiago - monumento nacional - é palco privilegiado para exposições temporárias do MMP; o Espaço Cidadão, no Centro Histórico de Palmela, é outro local de programação museológica temporária.

O Museu dispõe de um sistema de inventário disponível on-line, de um vasto Curriculum Vitae e pode conhecer o Programa Museológico Municipal aqui. O Regulamento do Museu pode também ser consultado. O Serviço Educativo gere uma programação anual.

**Acessibilidades:** no Castelo há um percurso acessível; o Museu - A Estação dispõe de circulação acessível, piso podotáctil, Braille e vídeos em Língua Gestual Portuguesa.

O MMP dispõe de duas publicações periódicas: o *+museu boletim* semestral (maio e novembro) e o *+museu notícias* de periodicidade mensal. Além disso, há um vasto catálogo de publicações que podem ser adquiridas ou consultadas nos polos da Biblioteca Municipal.

Pode seguir a página do Museu Municipal de Palmela no Facebook  
Conheça os nossos Horários e contactos.

Esperamos por si!



MUSEU  
MUNICIPAL  
PALMELA

Município  
**Palmela**

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

Até 31 março 2027

## 50 ANOS DE DEMOCRACIA: CONSTITUIÇÃO E PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

Biblioteca Municipal de Palmela

Iniciativa comemorativa do cinquentenário da Constituição da República Portuguesa, na qual se apresenta a aplicação dos princípios constitucionais pelo município de Palmela a partir das 1ªs eleições autárquicas em 1976.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)  
Org.: Câmara Municipal de Palmela



1 a 30 junho

## MOVIMENTO COOPERATIVO NO CONCELHO DE PALMELA - COOPINHAL

Piscina Municipal de Pinhal Novo

A partir do Fundo Documental da antiga COPOP-Coopinhal a exposição estabelece os laços, a evolução e os resultados do Trabalho Cooperativo nas Cooperativas de Consumo, nas Cooperativas Agrícolas, nas Adegas Cooperativas, nas Cooperativas Culturais e nas Cooperativas de Crédito Agrícola que se estabeleceram no concelho de Palmela, contribuindo para o seu desenvolvimento económico e social.

Iniciativa no âmbito das comemorações do Ano Internacional do Cooperativismo, 2025.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)  
Org.: Câmara Municipal de Palmela

Até setembro

## A ARTE DA TANOARIA

Espaço Cidadão, Palmela

Entre as coleções do Museu Municipal de Palmela destacam-se as peças da coleção de tanoaria provenientes da oficina de Júlio Augusto da Costa, que laborou em Palmela na primeira metade do século XX, generosamente doadas pelos seus herdeiros em 2005. A tanoaria consiste na produção de contentores em madeira, como barris, pipas ou tonéis, utilizados na conservação e transporte de líquidos, sobretudo do vinho.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)  
Org.: Câmara Municipal de Palmela

3 a 30 junho

## A QUESTÃO PALESTINA: O ESSENCIAL

Auditório Municipal de Pinhal Novo

Esta exposição é um contributo para o conhecimento da história de violência a que tem sido sujeito o povo palestino desde a fundação do estado de Israel. Procura também despertar no visitante o interesse em querer saber mais sobre um drama que pesa fortemente na consciência da comunidade internacional.

Entrada gratuita (visita sujeita ao horário de funcionamento do espaço)  
Apoio: Movimento Pelos Direitos do Povo Palestino e Pela Paz no Médio Oriente (MPPT)  
Org.: Câmara Municipal de Palmela



MUSEU MUNICIPAL  
PALMELA

Município  
**Palmela**

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

## ENTRE COPOS E BALÕES. DO ENSAIO ANALÍTICO À ENOLOGIA MODERNA

Partindo do conjunto de aparelhos analíticos pertencentes ao Museu Municipal de Palmela, esta exposição aborda a vinificação racional, conceito sustentado no saber científico e nos princípios fundadores da técnica enológica. A coleção do Museu foi constituída a partir de doações particulares, oriundas de famílias proprietárias de adegas do concelho, com aparelhos que patenteiam o património científico local, evidenciando a vulgarização dos métodos racionais de fabrico e conservação dos vinhos. Descubra-a [aqui](#)

## BALMALLA, HISN AL-RABITA PALMELA, UM CASTELO NA ARRÁBIDA

«(...) De lá, ele prosseguiu a sua rota em direcção à fortaleza de Palmela (Balmâla); os ocupantes deste lugar propuseram-lhe a rendição e pediram ao amâr o abandono do castelo, na condição de terem salvas as vidas e poderem regressar o território cristão. O soberano (...) deixou-os ir livremente (...)»  
Al-Himyarî, primeiro autor muçulmano que refere o castelo de Palmela, designando-o por Hisn Balmalla.  
Descubra-a [aqui](#)



## DE PALMELA AO POCEIRÃO. UMA VIAGEM ARQUEOLÓGICA

A exposição propõe a descoberta da história da ocupação humana do concelho, através de cinco artefactos arqueológicos: biface, taça campaniforme, ânfora, insígnia da Ordem de Santiago e saco de arroz. A viagem tem início com os primeiros hominídeos e as primitivas comunidades de caçadores-recoletores, que ocuparam e exploraram esta região interestuarina Tejo-Sado, passando pelos romanos, até aos dias de hoje.  
[De Palmela ao Poceirão - Uma Viagem Arqueológica - CM Palmela](#)  
[Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

## 40 ANOS DE PODER LOCAL DEMOCRÁTICO

A exposição esteve patente na Biblioteca Municipal de Palmela, em 2016, no âmbito das comemorações dos 40 anos do Poder Local Democrático, período que se iniciou com as primeiras eleições autárquicas em 12 de dezembro de 1976. Hoje, pode ser vista em formato virtual – nela se abordam temas relacionados com o Poder Local na Democracia, com foco nas transformações ocorridas no concelho de Palmela.  
[https://issuu.com/museumunicipaldepalmela/docs/expo\\_40\\_anos\\_poder\\_local](https://issuu.com/museumunicipaldepalmela/docs/expo_40_anos_poder_local)

## A OFICINA DE LATOARIA DE JORGE REIS

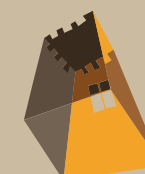
Os ofícios tradicionais exerceram, durante séculos, uma função primordial numa sociedade que encontrava na natureza os recursos necessários e o seu campo de atuação. Memórias e trabalho numa Latoaria do Centro Histórico de Palmela é o que pode descobrir nesta história online: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

## COMÉRCIO TRADICIONAL DROGARIAS DE PALMELA

No século XX, existiam três drogarias no centro da vila de Palmela: Drogaria Paula, Drogaria «da Veva» - de Carlos Joaquim de Sousa - e a Drogaria Central, também conhecida por «do Amílcar». Estes estabelecimentos eram fundamentais na vida das comunidades e é acerca delas que nos fala esta história: [Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)

## À SOMBRA DO CASTELO: URBANISMO MEDIEVAL E MODERNO NA RUA DE NENHURES

Exposição sobre Arqueologia Urbana em Palmela, apresenta os resultados das Escavações arqueológicas da Rua de Nenhures, onde foram identificados diversos silos medievais e estruturas do século XVI. Com base nos materiais arqueológicos e na informação decorrente da investigação do sítio foi possível identificar um dos espaços urbanos da Vila medieval – o arrabalde do Castelo de Palmela. [Consulte AQUÍ](#)



MUSEU  
MUNICIPAL  
PALMELA

Município  
**Palmela**

A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

**Denominação:** Candeeiro de plataforma do cais de embarque

**Proveniência:** Estação Ferroviária do Montijo

**Inventário:** 2019.03.D407

**Matéria:** Metal, vidro

**Datação:** Século XX | Estação inaugurada em 1908

**Dimensões:** 51 (alt.) x 25,5 (larg.) x 24 (prof.)

**Propriedade:** Manuel Paiva Ribeiro (peça depositada no Museu – A Estação)

#### Descrição técnica:

Candeeiro de plataforma do cais de embarque da Estação Ferroviária do Montijo. Permitia a iluminação do espaço e identificava também a estação onde se encontrava.

Pintado a preto, com três vidros - um frontal e dois laterais - e uma peça cilíndrica no cimo que permite saída de ar. No interior há uma chapa metálica, suspensa na porta, recortada com o topónimo MONTIJO. Na face traseira tem dois orifícios para suspensão na parede e no topo uma pega. Tem porta frontal que fecha à esquerda com arame embutido na estrutura.

A iluminação era feita através de um depósito para combustível e bocal respetivo, que funcionava por capilaridade, isto é, uma fita-pavio absorvia o combustível do depósito e transportava-o até ao queimador. Ao acender-se o pavio, a combustão gera luz, que é protegida pela caixa em vidro; uma pequena roda permite ajustar a altura do pavio para controlar a intensidade da chama.

A estação ferroviária do Montijo (Aldeia Galega ou Aldegallega) foi inaugurada a 4 de outubro de 1908 quando é aberto o ramal Pinhal Novo-Montijo, que integrava os apeadeiros de Jardim e Sarilhos. A via férrea foi encerrada em 1989 e, levantados os carris, o corredor ferroviário é atualmente uma ecopista.

Em 2021, a peça – metal - foi alvo de uma intervenção de conservação por técnico especializado.

Encontre esta e outras peças em:

[Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)



A NÃO PERDER

EXPOSIÇÕES DE LONGA DURAÇÃO

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

EXPOSIÇÕES ONLINE

PEÇA DO MÊS

CARTA DO PATRIMÓNIO

## IGREJA DA MISERICÓRDIA

Localização: Praça Duque de Palmela | Rua Contra-Almirante Jaime Afreixo, 130 - Palmela

O templo teve origem numa antiga albergaria/hospital medieval, com ermida de invocação do Espírito Santo, que integrou a confraria quando a Misericórdia foi instituída em Palmela no ano de 1512. Esta Misericórdia é uma das mais antigas do país, e constituiu-se formalmente em 1529, para dar apoio e assistência aos desvalidos; terão sido seus fundadores Diogo Martins e Rodrigo Afonso Reimão. Contíguo à igreja, encontra-se o edifício do antigo Hospital da Misericórdia (século XVIII), hoje unidade hoteleira.

Edifício quinhentista de uma só nave, a igreja já prestaria serviços religiosos na década de 30 do século XVI, embora ostente no portal a inscrição datada de 1566, que corresponderá ao termo da campanha construtiva. Embora não seja conhecido o autor da traça deste imóvel, admite-se que a direção tenha estado a cargo do arquiteto António Rodrigues, ligado a obras da Ordem Militar de Santiago. Na frontaria da igreja, o elemento que se destaca é o portal maneirista em mármore branco, com entablamento clássico, encimado por frontão triangular no qual se insere um brasão com as Cinco Chagas. O janelão da frontaria, desadornado, corresponde à campanha decorativa de meados do século XVII e o frontão

curvo com beirado em telha deve-se a campanha de obras do século XIX.

As obras que se seguiram à construção devem-se à ação do filho de um chanceler da casa de D. Jorge: Francisco Coelho Cardoso, que foi provedor da Santa Casa.

Na segunda metade do século XVII, por iniciativa do provedor Fernão Barrocas de Lisboa, clérigo do hábito de Santiago, e do bailio Frei Jerónimo de Brito e Melo (este por duas vezes, provedor), a igreja é alvo de obras vultosas de decoração destacando-se uma «nova portada de madeira, datada de 1650, a decoração azulejar e equipamento de talha dourada e imaginária».

No interior, alterado por sucessivas campanhas de obras nos séculos XVII e XVIII, pode ver-se o revestimento azulejar policromo seiscentista, do tipo 'tapete' a que foram acrescentadas obras no século XVIII. No altar Barroco, de talha dourada de Estilo Nacional (século XVIII), destaca-se também uma escultura de madeira de Nossa Senhora com o Menino, do século XVII.

No teto, de madeira pintada, observa-se ao centro o brasão de armas da Santa Casa. Junto à entrada subsiste uma pia de água benta, em pedra lioz e, no corpo da igreja (parede lateral direita), destaca-se o púlpito Maneirista em brecha da Arrábida.

As lápides existentes pertencem a beneméritos da Misericórdia de Palmela.

A Igreja da Misericórdia de Palmela foi classificada como Monumento de Interesse Público, em 2012.

Saiba mais sobre este equipamento cultural:  
[Plataforma Online - Museu Municipal de Palmela](#)



MUSEU  
MUNICIPAL  
PALMELA

Município  
**Palmela**